

Tópicos de Ciências Exatas

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS 2024/2





Aula 13 Logaritmos e suas propriedades (continuação) Aplicações dos logaritmos





Modelos Exponenciais e Logarítmicos

- Definições
- Propriedades
- Operações
- Uso da calculadora
- Problemas das ciências exatas





Modelos Exponenciais e Logarítmicos

$$M = A.e.$$
 $S = 80.e.$
 $S = 80.e.$

$$f(x) = B \cdot a^x$$

$$f(x) = B \cdot a^{kx}$$

$$a^{x} = b \implies \log_{a} b = x$$





Propriedades – Mudança de Base

$$\log_{a} b = \frac{\log_{c} b}{\log_{c} a}$$

$$\log_{a} b = \frac{\log b}{\log a}$$

$$\log_{a} \frac{b}{b} = \frac{\ln b}{\ln a}$$





Propriedades Operatórias

P1)
$$\log_a(bc) = \log_a b + \log_a c$$

P2)
$$\log_a \binom{b}{c} = \log_a b = \log_a c$$

$$+$$
 P3) $\log_a b^k = k \cdot \log_a b$





Por quê?

P1)
$$\log_a(bc) = \log_a b + \log_a c$$

$$\alpha = b \cdot c$$

$$\alpha = a \cdot a$$





Propriedades Operatórias Exemplos

Ex. 01) Verifique que:

a)
$$\log(20) = \log 10 + \log 2$$

 $1 + 0.301$

b)
$$\log 20 = \log 100 - \log 5$$

 $1,301 = 2 - 0,699$

c)
$$\ln 32 = 5 \ln 2$$

 $3,465 = 5.0,693$



Propriedades Operatórias **Exemplos**

Ex. 02) Simplifique as expressões, aplicando propriedades de

a)
$$\ln(3e^x) \stackrel{P_1}{=} \ln 3 + \ln e^x = \ln 3 + x \cdot \ln e = (\ln 3 + x)$$

b)
$$\log \sqrt{\frac{10x}{y}} = \log \left(\frac{10x}{y}\right)^{1/2} \stackrel{P_3}{=} \frac{1}{2} \cdot \log \left(\frac{10x}{y}\right)^{\frac{P_2}{=}} \frac{1}{2} \left[\log 10x - \log y\right]$$

$$\stackrel{P_1}{=} \frac{1}{2} \left[\log 10 + \log x - \log y\right] = \frac{1}{2} \left[1 + \log x - \log y\right]$$



Importante!

- Algumas expressões envolvendo multiplicação, divisão ou potenciação, podem ser reescritas em forma de adição, subtração ou multiplicação, utilizando o conceito de logaritmos.
- Porque fazer isto?
- Algumas equações exponenciais podem ser resolvidas utilizando as propriedades operatórias dos logaritmos.





Correção dos Problemas Contextualizados da Aula 12





Problemas Contextualizados Exemplo 01

Um capital de R\$ 1.000,00 ficou aplicado em um regime de juros compostos a uma taxa de juros de 1% ao mês. Após um determinado tempo o montante da aplicação era igual R\$ 1.269,73. Sabendo que o montante de uma aplicação em juros compostos é obtido pela função $M(t) = C.(1+i)^t$, onde i é a taxa de juros na forma decimal, determine o tempo que o capital ficou aplicado.

$$i = 1/. = \frac{1}{100} = 0.01$$





a forma:

$$M(t) = C \cdot (1 + i)^t$$

$$C = 1000$$

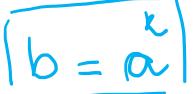
$$i = 1\% = \frac{1}{100} = 0.01$$

$$M = 1269,73$$

 $\frac{1269,73}{1000} = \frac{1000}{1000}(1+0,01)^{t}$

$$t = leg_{1,0} 1, 26972$$

$$t = log 1,2697$$







22 Jama:
$$M = C.(1+i)^{t}$$

$$1269,73 = 1000.(1_{1}01)^{t}$$

$$1,26973 = (1_{1}01)^{t}$$

$$1,126973 = M.(1_{1}01)^{t}$$

$$1,126973 = t. In 1_{1}01$$

$$t = In 1_{1}26973 = t = 24 means$$

$$In 1_{1}01$$





Problemas Contextualizados

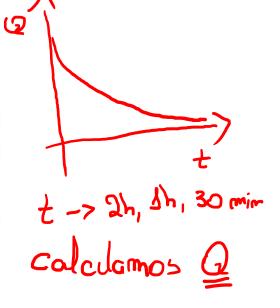
Exemplo 02

7.10 Do estudo da Química, sabemos que alguns elementos têm a tendência natural de emitir radiação e transformar-se em elementos diferentes. Eles são chamados de elementos radioativos. Com o passar do tempo, a quantidade do elemento original presente em uma amostra diminui de acordo com a função

$$Q(t) = Q_0 e^{-Q}$$

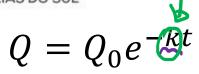
onde Q é a quantidade do elemento presente na amostra (medido em unidades de massa), Q_0 é a quantidade inicial, t é o tempo transcorrido desde a medição inicial e k é uma constante positiva característica de cada elemento. Para o iodo-128 (usado como contraste em diagnóstico por imagem) o valor de k é 0,0275 min⁻¹ (Halliday; Resnick; Merrill, 1991, p. 263).

- (a) Suponha que 5 mg de iodo-128 sejam injetados em um paciente. Desenhe o gráfico mostrando a quantidade de contraste presente no paciente até 2 horas após sua injeção.
- (b) Qual é a taxa média de decaimento durante a primeira hora? E durante a segunda hora?
- (c) Depois de quanto tempo a quantidade de iodo presente no paciente será mg?









$$Q = 5e^{-0.0275t}$$

$$Q = 5e^{-0.0275t}$$

$$Q = 5e^{-0.0275t}$$

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

$$0.675 = 50$$

$$\frac{0.625}{5} = e^{-0.0275 \cdot t}$$

$$\frac{0.675}{5} = 0$$
 $\frac{1}{5} = 0.0075 \cdot t$
 $\frac{1}{8} = 0.0075 \cdot t$

$$l_{m} l_{8} = -0.0275 \cdot t \cdot l_{m} e$$

$$t = \frac{l_{m} l_{8}}{-0.0275} \rightarrow t = \frac{15.6 \text{ mim}}{-0.0275}$$

tempo de meia-vida





TEMPO DE MEIA-VIDA

É o tempo em que o reagente atinge a metade de sua concentração inicial.

Seja
$$A + B \rightarrow R$$

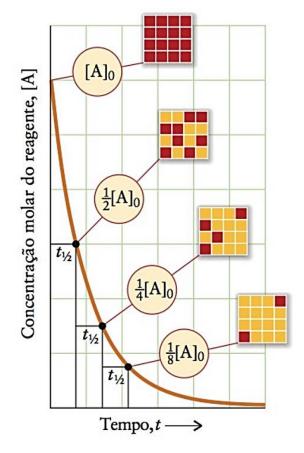
Alimentação:
$$C_{A0} = 2 \text{ mol/L}$$

$$C_{B0} = 3 \text{ mol/L}$$

	A	В	R
Início	2	3	0
Consumo	-1	-1	+1
Final	1	2	1

A é o limitante

$$C_{A t1/2}$$
 = metade de C_{A0} = 1 mol/L



Exemplo para reação de ordem 1.

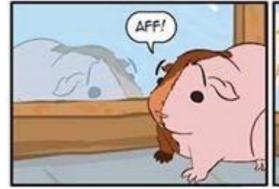




TEMPO DE MEIA-VIDA













Problemas Contextualizados Exemplo 03

A tensão de descarga de um capacitor em um circuito *RC* pode ser determinada a partir da função

$$V = V_0 e^{-kt}$$

onde V é a tensão de descarga, V_0 é a tensão de descarga inicial, k é a constante de tempo e t é o tempo.

Dada a função de descarga de um capacitor $V = 6e^{-0.02t}$ determine qual será a tensão no capacitor após 40 s.

Considerando a função dada, determine qual será o tempo necessário para que a tensão no capacitor seja 2 V.



$$V = 6e^{-0.02t}$$

Considerando a função dada, determine qual será o tempo necessário para que a tensão no capacitor seja 2 V.

$$(2) = 6e^{-0.02t}$$

$$-0.02t = \log_e\left(\frac{2}{6}\right)$$

$$V = 6e^{-0.02 \cdot 54.931}$$

$$\frac{2}{6} = e^{-0.02t}$$

$$-0.02t = \ln\left(\frac{2}{6}\right)$$

$$V = 1,999985 \text{ V}$$

$$b = a^x$$

$$-0.02t = -1.09861$$

$$x = \log_a b$$

$$\frac{-1,09861}{-0,02} = t$$

$$t = 54,931 s$$





Definindo modelos exponenciais, a partir de dados (pontos)





Retomando o gráfico da descarga do capacitor

Dados obtidos na Aula 10 (dia 08/maio)



tempo	Tensão	Descarga de um capacitor										
<u>(s)</u>	(V)	Descarga de um capacitor										
0	6,01	7										-, L
10	4,78											
20	3,82											
30	3,07	6										
40	2,48											
50	2,02	5										
60	1,64	3										
70	1,35											
80	1,12	7 Lensão (V)										<u> </u>
90	0,93	, og										
100	0,76	ins ⁸										
110	0,64	<u> </u>										
120	0,53											
130	0,44	2										
		2										
		1										-
		0	40 24	20	40	F0 50	70	00 00	400	440 420	420	
		0	10 20	0 30	40	50 60	70	80 90	100	110 120	130	140
		tempo (s)										



Modelo Matemático

$$y = B \cdot a^{kx}$$

$$y = B \cdot e^{kx} \xrightarrow{P_1} G_1O1 = B \cdot e^{k \cdot O}$$

$$B = G_1O1$$
enton:

$$1112 = 6,01.e$$

$$1112 = e$$

$$6,01$$

$$80.k = lm(1,12/6,01)$$

$$k = lm(1,12/6,01)$$

$$K = \frac{1}{80}$$

$$K = -0.021$$

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL



Comparando com o modelo teórico

Comparando com o modelo teórico
$$V = V_0 \cdot e^{-t/RC}$$

$$R = 10 \text{ k}\Omega = 40.10^3 \text{ L}$$

$$C = 4700 \, \mu\text{F} = 4700.10^6 \text{ F}$$

$$V = 6.01 \cdot e^{-t/47}$$

$$V = 6.01 \cdot e^{-t/47}$$

$$V = 6.01 \cdot e^{-t/47}$$





Atividades da Aula 13

• Resolver os exercícios da apostila, p. 27:

E.01 a E.04, E.09, E.11 a E.16, E.18, E. 19 ao E.25

- Para complementar as discussões da aula de hoje, faça a leitura dos textos complementares disponíveis no AVA:
 - Os terremotos e os logaritmos
 - Os sons, a audição humana e a escala logarítmica
- Aula 14 (05/06): Modelos exponenciais e logarítmicos (continuação) + TDE4 (Estudo das funções logarítmicas)
- Aula 15 (12/06): Avaliação Parcial 2

